

ATIVOS INTANGÍVEIS: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA MENSURAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

Bruna de Souza Tafner Aluna do 5º período do curso de Ciências Contábeis da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). Alessandra Fernandes Bichof Mestre em Educação pela Universidade São Francisco (USF). Professora da FAE Centro Universitário.

Contato: bruna.tafner@hotmail.com
alessandra.bichof@fae.edu

RESUMO

Os ativos intangíveis não têm uma substância física. Por isso, a contabilidade pode não se basear nos mesmos tipos de evidência que fundamentam o reconhecimento e a mensuração dos ativos intangíveis. Em uma época de grandes mudanças tecnológicas e incertezas do mercado de capitais, as empresas vivenciam uma nova realidade em relação aos seus patrimônios, sendo eles cada vez mais incorpóreos e também com mais valor financeiro. O velho método de avaliar o patrimônio, levando em consideração somente os ativos tangíveis, agora teve que se reinventar sobre este novo modelo de gerir uma organização. Para tanto, propomos como objetivo geral: verificar os métodos de mensuração de ativos intangíveis e *goodwill* em um cenário global de normas internacionais de contabilidade, frente às novas tecnologias existentes na atualidade. E os objetivos específicos como: conceituar no âmbito da contabilidade o que são ativos intangíveis e *goodwill*; verificar a evolução da composição dos intangíveis nas empresas brasileiras na última década (a partir do ano de 2010); e estabelecer uma relação do comportamento do patrimônio intangível nas empresas no cenário brasileiro e internacional. O desafio é compreender o comportamento dessas mudanças em conjunto com a contabilidade financeira no Brasil e no mundo, a fim de estabelecer uma real dimensão de valor para tais ativos.

Palavras-chave: Ativos Intangíveis. Contabilidade. Mudanças Tecnológicas.